

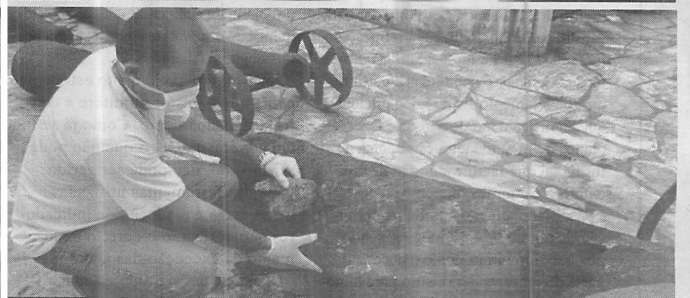
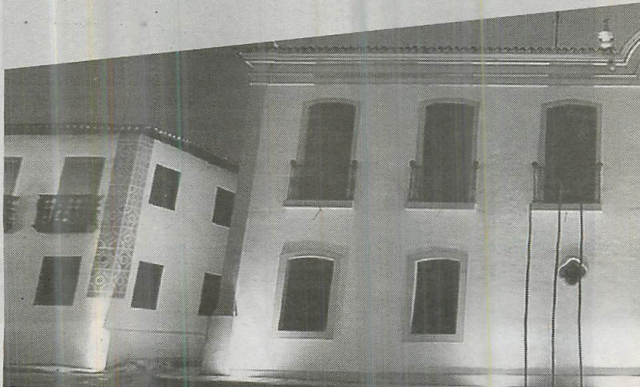


MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

04 **fim.semana** & Variedades  
CORREIO DE SERGIPE | SEXTA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 2016

# De cara nova!

*Canhões do século XIX do Museu de História de Sergipe passam por restauração*



O acervo de 11 canhões e 12 balas do século XIX, guardados no Museu de História de Sergipe, está em processo de restauração. Desde setembro de 2015, as peças estão em processo de manutenção, que irá garantir melhores condições de preservação. A manutenção atende a uma orientação do Ministério Público do Estado (MPE). De acordo com o restaurador responsável, Henrique Braga, a recuperação das balas e canhões começou com a reti-

rada da ferrugem. "Foi necessário fazer testes com vários produtos, pois cada peça reage de uma maneira. Isso depende muito do estado da ferrugem, se está mais avançado ou não, e do tempo de existência da peça, já que são de diferentes períodos", explicou.

A retirada da ferrugem conta com o auxílio de uma escova de metal especial, que não arranha as peças. Em seguida, elas passam por um processo de hidratação e selagem com cerra de carnaúba, que irá amenizar os efeitos e desgastes do tempo.

"Todas as balas já foram tratadas e estamos fazendo o quarto canhão. Nossa previ-

ção é que todo o processo esteja concluído até março deste ano", informou o restaurador. O projeto de conservação das peças também inclui a confecção de novas carretas de madeira de maracatiara, que servirão de suporte para os canhões. As peças seguem o modelo de uma original que foi restaurada, mantendo uma uniformidade com as mesmas características das carretas da época. Além de contribuir com a conservação, pois evita o contato direto das com o chão, as carretas facilitarão o manejo e remoção dos canhões que são muito pesados. "Estas peças fazem parte do Patrimônio Histórico de Sergipe. A manu-

tenção que fizemos com elas, interrompeu um processo grave de deterioração que elas vinham sofrendo. No entanto, para garantir a sua conservação de fato, é necessário que sejam realizadas manutenções periódica e permanente das peças", defendeu Henrique Braga.

Até então, os canhões e as balas de munição estavam concentrados no pátio interno do Museu. Com a manutenção, as peças estão sendo transferidas para uma sala fechada, evitando exposição às variações climáticas. O Museu Histórico de Sergipe fica na Praça São Francisco, no município de São Cristóvão.